



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Atendimento a Vítimas de Explosão: uma Simulação Realística
<b>Autores</b>	MIGUEL LUCAS SILVA DA PAIXÃO DEBORA SCHIMITT PORTO AMANDA VEK KRAINOVIC VITORINO JÉSSICA CAVALHEIRO MACHADO GABRIEL FERNANDES GONÇALVES
<b>Orientador</b>	REGINA RIGATTO WITT

Os desastres exigem a atuação de profissionais de saúde preparados e qualificados para atuação rápida visando salvar o maior número de vítimas. Relatar a experiência de capacitação teórico e prático no atendimento de acidentes de múltiplas vítimas em situação de desastre provocado por explosão. O ensino baseado em simulação realística, por meio de cenários clínicos, replicam experiências da vida real o que favorece um ambiente participativo, interativo e seguro. Como recursos tecnológicos foram utilizados simuladores estáticos e pacientes estandardizados (atores). Para a construção do cenário foi montado um roteiro, com objetivos de aprendizagem, situação de cada vítima e materiais necessários. Os atores foram treinados e o cenário foi testado para verificar se atingia os objetivos propostos. O treinamento foi desenvolvido com acadêmicos de enfermagem do 1º período do curso, na disciplina de Saúde Coletiva, no 2º semestre de 2019. Contou com a exposição teórica sobre a temática, a apresentação do método *Simple Triage and Rapid Treatment (START)*. Na etapa do *briefing* foi explanada uma situação de explosão de um laboratório de química na Universidade, resultando em 5 vítimas e os recursos disponibilizados para o atendimento. Os participantes foram alunos da graduação, bolsistas, técnicos-administrativos do laboratório de práticas de enfermagem (Lapenf), docentes e acadêmicos da disciplina que se voluntariaram em atender durante o desenvolvimento da atividade. Depois de rodado o cenário, os participantes, atores e observadores realizaram o *debriefing*, momento de reflexão sobre o ocorrido durante a simulação. A experiência mostrou-se exitosa, tendo os estudantes demonstrado envolvimento e manifestado sensação de que o cenário era real. Houve reação de nervosismo e, para os voluntários, insegurança na aplicação do método. A análise da situação propiciou oportunidade de auto avaliação a respeito de sua capacidade de atuação e exploração de alternativas de melhoria, atingindo assim o objetivo proposto.